

## **Acidentes com ouriço-do-mar na Praia da Macumba, Recreio dos Bandeirantes, RJ**

**Ana C. P. Santos<sup>1</sup> ; Vanessa F. Rosa<sup>1</sup>; Larissa T. Vasconcelos<sup>1</sup>; Gabriella Q. S. Vilela<sup>1</sup>; Marcelo A. Soares<sup>2</sup>.**

*1 - Alunos de Graduação em Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.*

*2 - Prof. Dr. do Curso de Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.*

Os equinodermos têm um papel predominante nas comunidades marinhas, em especial nos habitats costeiros. Estes animais fazem parte das paisagens das praias e do litoral brasileiro, os ouriços-do-mar pretos (*Echinometra locunter*) existem ao longo de toda a costa e provocam acidentes traumáticos em grande número, sendo responsáveis por cerca de 50% dos acidentes atendidos em prontos-socorros nas cidades litorâneas. Quando ocorre o acidente, as espiculas penetram na pele, se quebram e provocam dor intensa. Este estudo teve por objetivo avaliar a ocorrência de acidentes com ouriços-do-mar na Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes. O presente trabalho foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, da Universidade Castelo Branco, o projeto que atua na área de prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos, visando à divulgação do procedimento correto em caso de acidentes com esses animais. O trabalho foi realizado com praticantes de esportes aquáticos que frequentam a praia da Macumba, localizada no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do RJ, no período do verão de 2015/2016. A avaliação foi realizada com base na análise qualitativa e quantitativa de dados com entrevistas semiestruturadas através de questionários, que apresentavam perguntas sobre o conhecimento dos acidentes com ouriços-do-mar. Quando perguntados se animais marinhos podem causar acidentes, 83% dos entrevistados responderam que sim. Dos entrevistados, 12% já sofreram acidente com ouriço-do-mar, e 51% afirmaram não saber os procedimentos corretos a serem tomados em caso de acidente com este animal, ainda 51% responderam que conhecem outras pessoas que já sofreram acidentes com animais marinhos. Com base nos resultados obtidos neste estudo, observou-se uma baixa ocorrência de acidentes com ouriços-do-mar na localidade. Concluímos que novos estudos auxiliarão a compreender e interpretar os padrões dos acidentes com ouriços-do-mar na Praia da Macumba em outras épocas do ano.

**Palavras-chave:** Ouriço-do-mar, Acidentes, Rio de Janeiro.

**Apoio:** Universidade Castelo Branco.